CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 03/2022

Data e Horário	Dia 09 de Março de 2022- 13h30min
Local	Sala de reuniões da UNIP
Presidente	Sidinei Huther
Tipo de Reunião	2ª Ordinária
Secretário Executivo	Lirio de Lima
Secretário	Katiussa Maiara dos Santos

Pautas da Reunião: 1°) Verificação de quórum; 2°) Leitura da ata referente a 1° Reunião Extraordinária realizada em 16 de Fevereiro de 2022; 3°) Análise e deliberação do plano municipal de contingência para o enfrentamento da dengue, zika vírus e chikungunya 2021/2022; 4°) Criação da comissão eleitoral da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia; 5°) Assuntos gerais.

Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte dois, ás trezes horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões da UNIP- Travessa Carlos Gomes, Centro, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. O Presidente do CMS, Sr. Sidnei Huther dá as boas-vindas a todos os conselheiros, agradece de forma especial a presença da secretaria de saúde Leila Magali Prates e da prefeita Cleide Inês Griebeler Prates e inicia a reunião com a primeira pauta; Verificação de quórum; comprovada a presença da maioria dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata referente a primeira reunião extraordinária realizada em dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e dois, que após lida é aprovada por todos. O Sr. Sidnei Huther passa para próxima pauta, Análise e deliberação do plano municipal de contingência para o enfrentamento da dengue, zika vírus e chikungunya 2021/2022. A palavra é passada para representante da Vigilância em Saúde, Sra. Jocemeri Juliana Machado, a qual faz a apresentação desse plano, explicando que o plano de contingência de enfrentamento é um documento desenvolvido com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias as respostas de controle e combate as ocorrências anormais. Cita também que o plano foi

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

realizado em dois níveis: 1° nível é o que antecede a doença e o 2° nível é quando a epidemia está instalada. Fala também que o risco de alerta da dengue é do período de 08/2021 a 08/2022, contando com apenas 10 casos positivos para dengue nesse período. A conselheira fala que a quatro semanas não há confirmação de novos casos da doença, enaltecendo os trabalhos dos agentes de endemias, onde os mesmos executam o trabalho de monitoramento, bloqueio, cuidados e uso de inseticidas, além de sempre realizarem treinamento na Nona Regional de Saúde. Cita também a importância da carteirinha de acompanhamento para pacientes que testaram positivo para dengue, onde está escrito os sinais vitais, exames laboratoriais e sintomas clínicos do paciente, orientando desta maneira os profissionais de saúde quanto ao tratamento eficaz do mesmo. A secretária de saúde, Sra. Leila Magali Prates, parabeniza a equipe de vigilância em saúde do município de Itaipulândia pelos bons trabalhos realizados, não tendo notificações de casos positivos já há quatro semanas. A conselheira Jocemeri Juliana Machado relata que o município tem um suporte muito bom vindo do Governo do Estado, quanto à distribuição de testes rápidos para a população e que quando não há testes rápidos disponíveis pelo governo o município sempre está apto a oferecer esse suporte, garantindo dessa maneira um tratamento rápido e eficaz ao paciente. O presidente do CMS, Sr. Sidinei Huther coloca o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya 2021/2022 em votação, qual é aprovado por unanimidade. Próxima pauta: Criação da comissão eleitoral da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia. O conselheiro Lirio de Lima explica que segundo o artigo seis do regimento interno do Conselho Municipal de Saúde precisa ser criado uma comissão eleitoral para eleição da mesa Diretora anualmente, lembrando que quem está nessa comissão não pode se candidatar a mesa diretora, com a anuência de todos a comissão eleitoral permaneceu a mesma do ano anterior, contando com os conselheiros: Vera Lucia Tomazi, Loraine Fischer Fim, Cecilia Maria Romano Orellana, Jocemeri Juliana Machado, Lirio de Lima, Claudinei Ferreira. Aprovado por todos. A Secretária, Sra. Leila Magali Prates solicita a inclusão de uma pauta: Análise e deliberação sobre contratação de pessoa jurídica para realização de mutirão de cirurgias eletivas reprimidas pela pandemia da covid-19. Leila Magali Prates afirma que devido a pandemia causada pela Covid-19, junto à falta de insumos, e em atenção aos decretos do governo, as cirurgias eletivas foram paralisadas no município de Itaipulândia, acarretando dessa maneira em uma fila de espera de quatrocentos e

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

setenta e três pacientes. A conselheira e farmacêutica, Marli Werle cita que por inúmeras vezes comunicou a secretária de saúde que havia estoque alto de anestésicos e questionava quanto à paralização e retorno das cirurgias, pois precisava se programar com a compra de novos medicamentos que seriam usados nas cirurgias, bem como não perder medicação devido ao prazo de validade. Alertou a Secretária de saúde sobre o desperdício desses medicamentos de alto custo. Leila Magali Prates, explica que foi realizado um levantamento de valores aonde o valor necessário para licitar uma empresa que realize estas cirurgias seria de um milhão e trezentos mil reais. O conselheiro representante dos prestadores de serviços, Sr. Claudinei Ferreira, fala que esse tipo de licitação suscitaria uma duplicidade de objeto e acarretaria em problemas futuros para a gestão. A prefeita, Sra. Cleide Inês Griebeler Prates explica que essa é a única maneira de zerar essa fila de espera de cirurgias eletivas e cita ainda que cabe ao setor jurídico analisar se pode ou não realizar essa licitação desta forma, afirma ainda que sempre teve vontade de resolver as situações de saúde do município de Itaipulândia, frisando mais uma vez que precisa urgentemente desafogar essa fila de espera desses pacientes de cirurgias eletivas. O conselheiro Sidinei Huther cita que o decreto que suspendia as cirurgias eletivas já foi suspenso há muito tempo pelo governo do estado e todos os hospitais voltaram a fazer cirurgias, somente Itaipulândia não retornou. A conselheira Jocemeri cita que são dois momentos que devem passar pelo conselho, no primeiro momento aprovação do valor e num segundo momento modelo de contratação. A prefeita Cleide faz uso da palavra e pergunta a conselheira e funcionária da secretaria de saúde Loreci Cristina Lipke se essas cirurgias podem ser feitas no município, Loreci responde que todas podem ser feitas no Hospital e Maternidade Itaipulândia. O Conselheiro Claudinei fez observação sobre abertura de crédito especial, e pediu que lhe corrigissem se estivesse errado, dizendo que o mesmo é para algo que não está dentro do orçamento anual. Sendo assim necessita justificativa para realização do mesmo. Por se tratar de algo que vai além do orçamento anual não há nenhum fator impeditivo do serviço ser feito por empresa já contratada, sendo assim a contratação de um terceiro prestador para o mesmo serviço seria ilegal, uma vez que já tem contrato vigente para prestação desse serviço e os profissionais estão a disposição para fazer as cirurgias. A secretaria alega que iria demorar para comprar materiais e medicamentos para realizar essas cirurgias, Conselheiro Claudinei diz que o tempo de licitar nova empresa e licitar materiais e medicamentos é o mesmo ou até inferior. O conselheiro Sidinei

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

relata e relembra que em reuniões anteriores sempre alertou para que se tomasse o cuidado de não parar as cirurgias, mas sim diminuir quando há alguma dificuldade, pois a pandemia foi um período curto com decreto de suspenção de cirurgias, após o abrandamento das medidas restritivas as cirurgias deveriam ter voltado afim de diminuir a fila. A conselheira representante dos trabalhadores, a Conselheira Jocemeri faz uso da palavra e fala que apesar das cirurgias serem eletivas, quem sofre é o paciente pela demora do procedimento cirúrgico. Houve uma grande discussão dessa pauta entre conselheiros de saúde, Secretária de saúde, prefeita e alguns vereadores presentes. A conselheira representante dos usuários do SUS, Sra. Dulce Onorato faz uso da palavra e pede para que seja incluído este assunto na pauta da próxima reunião, e que seja melhor argumentado para que haja compreensão por parte deste Conselho. Os conselheiros presentes concordam e o presidente do CMS encerra essa pauta, onde fica registrada a sua inclusão na próxima reunião que será realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte e dois. Em assuntos gerais a Secretaria de Saúde, Leila Magali Prates faz uso da palavra e apresenta um relatório de ações e aquisições realizadas já neste exercício de 2022, bem como explica que ocorreu recentemente no município a conferência de saúde mental. O vereador Adolfo Florêncio Preis, pede a palavra e Questiona a secretária de Saúde a respeito da terceirização de enfermeiros e técnicos de enfermagem para atuarem no Hospital e Maternidade Itaipulândia. A secretária explica que há a necessidade de realizar uma nova licitação, ainda este ano, com a finalidade de contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços médicos no Hospital e Maternidade Itaipulândia, uma vez que a Clínica Médica Itaipulândia Ltda, já teve o seu contrato renovado por 60 meses. Afirma que a intenção de contratar enfermeiros e técnicos de enfermagem, é para melhorar e fortalecer a qualidade no atendimento na atenção básica, a qual abrange a maior parte da população e é obrigação do Gestor. Explica que os profissionais da enfermagem que atualmente trabalham no HMI serão realocados nas unidades de saúde. O vereador Adolfo, fala que no ponto de vista dele, essa forma de contratação de equipe de enfermagem é ilegal, podendo-se contratar mais profissionais dessa área, através de concurso público ou PSS. A Prefeita Cleide Inês Griebeler Prates agradece a todos os conselheiros e explica que sempre teve as melhores intenções em relação a nova contratação, citando a realocação dos enfermeiros e técnicos, garantindo que essa nova empresa terá profissionais adequados e de qualidade, como existe hoje. O vereador Adolfo, elogia os atendimentos do

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

Hospital e Maternidade Itaipulândia e fala que não podemos brincar quando se trata de urgência e emergência. A prefeita Cleide Inês Griebeler Prates, cita que está fazendo de tudo para que haja uma nova licitação e caso isso não ocorra, há o risco do Hospital e Maternidade Itaipulândia fechar, enaltece ainda que a qualidade dos profissionais, tanto médicos, como enfermeiros e técnicos de enfermagem é preocupação de todos. O conselheiro Claudinei Ferreira fala que sempre aprovou as contas da saúde, porém tirar uma equipe competente e colocar um equipe duvidosa, seria muito grave, enaltecendo que não temos margem de erro para esses serviços, sugerindo a troca gradativa desses profissionais. O conselheiro Ediocezar Fleck explica que é preciso ter muito cuidado com uma nova contratação, pois os profissionais tem que ter treinamento eficaz para atender nos determinados setores de saúde, enfatizando que a pandeia trouxe várias mudanças e exigências no protocolo de atendimento aos pacientes. O vereador Adolfo Florêncio Preis solicita a prefeita Cleide Inês Griebeler Prates, que retire esse projeto da câmara de vereadores e analise-o novamente com mais cautela. A prefeita Cleide Inês Griebeler Prates explica mais uma vez que precisa licitar uma nova equipe e se o Hospital e Maternidade Itaipulândia parar o seu atendimento a culpa não será dela. Mais uma vez o vereador Adolfo Florêncio Preis, pede para que a mesma repense e retire da câmara de vereadores o projeto para revisa-lo, agradece ao CMS e fala que sempre está a deposição para a saúde do município de Itaipulândia. A Assessora da prefeita, Sra. Denise Andreghetti, faz uso da palavra e fala que a atenção básica precisa ser reforçada, por isso dessa contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem junto com a contratação dos médicos para o Hospital e Maternidade Itaipulândia, explica que essa troca de profissionais pode sim ser de forma gradativa, garantindo e exigindo dessa maneira a qualidade dos profissionais. Esse assunto foi debatido por vários minutos pelos conselheiros de saúde, secretária de saúde e vereadores. A conselheira Jocemeri Juliana Machado faz uso da palavra para dar um recado em relação ao Covid -19, informando que devido à queda nos casos de Covid-19 a unidade sentinela ira trabalhar somente meio período e se os casos continuarem baixos há uma previsão de fechamento da mesma. Os vereadores presentes na reunião, Sres. Adolfo Florêncio Preis, Marcos Paulo Coradini, Claudemir da Silva Homem e Claudinei Vieira agradecem pela oportunidade junto a este Conselho e falam que estão à disposição para sempre ajudar a população, principalmente na área de saúde. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Sidnei Huther deixa a palavra em aberto e agradece a presença

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

de todos, e nada mais havendo a tratar, encerra a presente reunião, da qual eu, Katiussa Maiara dos Santos, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes. Katiussa m. dos Santos

Rua São Miguel do Iguaçu 1881, Centro Fone/Fax (45) 3559-8066